

ISTEL- INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA EVANGÉLICA NO LUBANGO

Relatório #A10

ABSTRATO

O Instituto Superior de Teologia Evangélica no Lubango, foi fundado em 1981 como resposta a necessidade de uma instituição de formação teológica nacional, interdenominacional e evangélica. O objectivo da sua criação era de formar, ao nível superior, obreiros para todas as igrejas, e sobretudo para as igrejas urbanas onde a língua portuguesa predominava. A visão do ISTEEL é que a igreja tenha líderes formados, servos e discípulos que vivem e ensinam a sã doutrina, promovem a unidade na diversidade e provocam transformação integral na comunidade. Portanto o ISTEEL visa uma educação integral, ou seja, ao nível do saber (conhecimento); do ser (carácter); e fazer (habilidades). Tem como missão, oferecer formação teológica com vista a formar líderes para a igreja quer sejam leigos/profissionais ou ordenados; educar e treinar para o ensino e pregação da Bíblia; evangelização e implantação de igrejas; aconselhamento e pastoreio; liderança; e engajamento na sociedade.

O ISTEEL é governado por um Conselho Geral que assegura a visão, missão e valores da escola bem como a tomada de decisões de âmbito político. A gestão diária da escola é assegurada por uma equipa de seis membros denominada Conselho de Direcção. O Conselho Pedagógico é responsável pela tomada de decisões ligadas ao desenvolvimento dos cursos e a gestão diária dos mesmos. Tem como principais intervenientes (**stakeholders**) as igrejas, os estudantes e parceiros internacionais. As receitas são provenientes de propinas; aluguer das suas instalações; participação das igrejas e; apoio externos. O seu impacto é visível na a qualidade e desempenho dos estudantes formados, em suas igrejas e comunidades; nas posições de liderança senior que os seus formandos assumem em suas igrejas ou denominações; no impacto, dentro e fora da igreja, dos foruns que ele promove.

A curto e a médio prazo o ISTEEL quer aumentar o número de estudantes; fortalecer a sustentabilidade financeira e institucional; ver o seu diploma reconhecido pelo governo e pela ACTEA; ver teólogos angolanos a produzirem e publicarem artigos e livros; melhorar a disponibilidade e acessibilidade da literatura teológica africana; aumentar o seu acervo bibliotecário; criar condições de acesso a bibliotecas virtuais.

HISTÓRIA

Decada de 60 : Primeiros Passos

A partir dos anos 60 existia em Angola a visão para a criação de uma escola teológica ao nível superior. Até então haviam muitas escolas bíblicas ao nível básico, pertencentes às várias denominações do país. Essas escolas, em muitos casos utilizando as línguas nacionais, estavam a formar líderes para responder à necessidade de pastores, evangelistas e catequistas para as igrejas nas zonas rurais constituídas na sua maioria por pessoas com um baixo nível de escolaridade. Entretanto sentia-se, no seio das missões e igrejas evangélicas a trabalhar no país, sobretudo as que pertenciam à então Associação de Evangélicos de Angola (AEA), a necessidade de um seminário teológico interdenominacional e evangélico. Havia o desejo de formar, ao nível superior, obreiros para todas as igrejas, e sobretudo para as igrejas urbanas onde a língua portuguesa predominava.

1981- 1985 Da fundação aos primeiros quadros formados

Com a independência de Angola em 1975, observaram-se muitas mudanças no país. A população urbana crescia rapidamente. Também o índice de escolaridade média e superior estava a aumentar. As igrejas queriam uma instituição teológica capaz de oferecer formação ao nível superior para os seus obreiros. A única alternativa até então era mandar os estudantes para formação teológica fora do país, entretanto o desejo era de formar teólogos no contexto e para o contexto lusófono africano. Foi neste sentido em que surgiu o Seminário Teológico Evangélico do Lubango STEL 1981. Nesta altura a escola contava com 7 professores provenientes de 3 denominações diferentes, e dentre os quais apenas um era Angolano. Os estudantes eram apenas 6 vindos igualmente de diferentes denominações. A quantidade não estava em causa; o mais importante era começar, porque muitos anos já se tinham passado, desde os anos 60 até 1981.

Em 1985 os primeiros quatro estudantes terminaram a sua formação. Nesta altura alguns dos professores estrangeiros estavam prestes a abandonar o país, devido à dificuldades causadas pelo regime monopartidário, e comunista então vigente em Angola. Por esta razão, ao terminar o ano escolar em 1985, tomou-se a decisão de encerrar a escola, e os dois estudantes que não tinham terminado ainda foram enviados para o Brasil a fim de concluírem a sua formação.

1987-1994 Reconhecimento e Crescimento

Em 1987 a situação do país tinha mudado relativamente e foi publicado um decreto lei, pelo governo de Angola, que reconhecia algumas igrejas. Neste âmbito, missionários estrangeiros foram de novo autorizados a entrar no país, e deu-se liberdade aos Cristãos Angolanos de fazerem a formação teológica o que permitiu a reabertura da escola depois de dois anos de paragem. O que deu-se a seguir foi um crescimento em número, recursos e estruturas; o número de estudantes subiu até 16 em 1988, 18 em 1989, e 23 em 1990. Em 1991, a escola testemunhou a formatura de oito estudantes provenientes de quatro denominações diferentes. Ainda em 1991, o curso de Teologia do STEL foi oficialmente definido como um curso superior, e somente estudantes com a 12ª Classe concluída passaram a ser admitidos. Entretanto um curso de Educação Religiosa foi criado para os alunos que não tivessem esse nível académico. Neste mesmo ano deu-se início ao Curso Descentralizado, cujo alvo era oferecer cursos Bíblicos a distância para as igrejas em Angola. Em 1994 a escola adquiriu edifício próprio, deixando assim de funcionar em instalações de igrejas afectas a então Associação Evangélica de Angola.

1995-2001 Afirmação

Em 1995 a escola recebeu estudantes de várias denominações tais como, IELA, IEA, IECA, IEBA, IESA e UIEA. De facto, durante esse período o STEL tomou-se numa comunidade interdenominacional e internacional, contando com a colaboração de professores de Angola, EUA, Canadá, Suíça, e Brasil. Nestes anos iniciaram-se mais três cursos. Neste período a escola passou a oferecer outros cursos do interesse da igreja e da comunidade em geral, tais como, o Curso de Inglês em vários níveis e o Curso de Informática. Em 1999 o nome da escola mudou de STEL- Siminário Teológico Evangélico do Lubango, para ISTEEL - Instituto Superior de Teologia Evangélica no Lubango. Nesta altura a escola já possuía um prédio com seis salas de aulas, biblioteca, livraria e sala de estudos. Para contornar a dependência, quase que total, de professores estrangeiros o ISTEEL, neste mesmo período, insentivou e facilitou a formação de quadros Angolanos ao nível de mestrado no exterior do país de formas a reforçarem o quadro docente da Instituição.

2002 – Novos horizontes

A escola tem crescido muito em termos de carácter interdenominacional quer no seu corpo docente como discente. Em 2007 deu-se o início ao Curso de Teologia Modular –CTM, que visa expandir a formação teológica para os quatro cantos de Angola e não só. A visão de passar a responsabilidade deste projecto aos próprios Angolanos tem sido um facto cada vez mais evidente.

VISÃO

A visão do ISTEEL é que a igreja tenha líderes formados, servos e discípulos que vivem e ensinam a sã doutrina, promovem a unidade na diversidade e provocam transformação integral na comunidade. Portanto o ISTEEL visa uma educação integral, ou seja, ao nível do saber (conhecimento); do ser (carácter); e fazer (habilidades).

MISSÃO

Oferecer formação teológica com vista a formar líderes para a igreja quer sejam leigos/profissionais ou ordenados; educar e treinar para o ensino e pregação da Bíblia; evangelização e implantação de igrejas; aconselhamento e pastoreio; liderança; e engajamento na sociedade.

Objectivo dos cursos oferecidos pelo ISTEEL (Pilares para alcançar a Visão e a Missão):

1. **Curso de Teologia Residencial e Modular-** formar, ao nível de licenciatura, líderes para as igrejas ou outras organizações cristãs interessadas.
2. **Curso de Discipulado-** equipar os crentes com ferramentas que os ajudem a aprofundar-se no conhecimento Bíblico; a aperfeiçoar o seu testemunhar Cristão; e a desenvolver a sua vida espiritual.
3. **Curso Bíblico Básico-** oferecer formação bíblico-teológica aos os crentes que tenham um nível académico básico e não só.
4. **Curso Descentralizado-** oferecer formação bíblica e teológica aos membros das igrejas (clerigos ou leigos) em suas próprias comunidades (por correspondência).
5. **Cursos Gerais-** oferecer conhecimentos úteis de carácter linguístico (ingles) e tecnologico (informática) para os estudantes do curso de teologia e a comunidade em geral.

Valores:

1. A Bíblia
2. A igreja
3. A mordomia
4. A parceria
5. O carácter interdenominacional
6. A formação integral
7. O ser humano
8. A comunidade

OUTRAS ORGANIZAÇÕES SIMILARES COM O MESMO FOCO/ MISSÃO

Há várias instituições de formação bíblica e teológica em Angola, mas poucas se dedicam ao ensino no nível superior. O que o ISTEEL tem de similar com elas é o objectivo, que é de formar obreiros para a igreja angolana. O que temos de diferente é o nível de formação. Outra

diferença importante é o carácter interdenominacional do ISTELE, as demais são todas denominacionais. Com o carácter interdenominacional o ISTELE tem a oportunidade de influenciar sobre a liderança de diferentes denominações do país e de promover unidade entre elas.

LÍDER ACTUAL

O líder actual chama-se Avelino Rafael. É cristão desde 1981. É Licenciado em Teologia pelo ISTELE e Mestre em Teologia Prática pela Universidade de Wales. Serve na posição de Director há 4 anos. Mas actua na liderança do ISTELE desde 2002 como coordenador do Curso Bíblico Básico-CBB e coordenador do Curso de Teologia respectivamente (2002-2009). Trabalhou como professor e director do ensino primário por dez anos e mais tarde serviu na Mocidade para Cristo. É casado com Madalena Rafael e têm cinco filhos (dois rapazes e três meninas).

ESTRUTURA DIRECTIVA E COMPOSIÇÃO

Conselho Geral: No nível de governação acuta o Conselho Geral. representando o Comité Executivo da Aliança Evangélica de Angola-AEA. Esta tem um escopo nacional e assegura a visão, missão e valores da escola bem como a tomada de decisões de âmbito político.

Conselho de Direcção: O ISTELE é dirigido por um Conselho de Direcção que asseguram a gestão diária da escola. É constituído pelo Director, pelo Administrador e pelos Coordenadores dos Cursos. Faz ainda parte do Conselho de Direcção um conselheiro. Das 6 pessoas que compõem o CD, duas são mulheres; três (3) deles são Mestres na área de teologia, um na área de educação e outra é doutoranda em educação. O que responde pela administração é Bacharel em Gestão de Negócios e pós-graduado em teologia.

Conselho Pedagógico: Todos os professores fazem parte do Conselho Pedagógico e tomam decisões ligadas ao desenvolvimento dos cursos e a gestão diária dos mesmos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL & LIDERANÇA

Áreas funcionais do ISTELE

Secretaria
Biblioteca
Curso de Teologia
Curso Bíblico Básico
Curso Descentralizado
Administração e Finanças

Funciona em conselho, e o quadro do pessoal é composto por homens e mulheres de várias filiações denominacionais. Não existe qualquer discriminação por género ou denominação. O pessoal é muito capaz na execução das suas tarefas docentes. Os mandatos de liderança são de tempo determinado.

RECRUTAMENTO E SELECÇÃO

Os membros do quadro Directivo são discretamente indicados pelo Comité Executivo da AEA a partir do quadro docente. Neste sentido, o quadro docente é, de certa forma, a rede de aprendizagem. Não há contactos com outras instituições para finalidade de recrutamento e selecção.

INTERVENIENTES: (STAKEHOLDERS)

Os principais intervenientes no ISTEEL são as igrejas, os estudantes e parceiros internacionais.

FINANÇAS & OUROS RECURSOS

As principais fontes de receitas são: 1. Propinas dos estudantes; 2. Aluguer de salas e casas; 3. Financiamento de parceiros externos e; 4. Igrejas. As finanças são geridas mediante uma lista de procedimentos seguindo o orçamento elaborado pelo conselho de Direcção e aprovado pelo Board. A auditoria é feita anualmente sempre que haja financiamento para o efeito. Nem sempre as despesas coincidem com o orçamento.

PARCERIAS/CONECÇÕES

O ISTEEL trabalha fundamentalmente com parceiros nacionais e internacionais. As igrejas são as parceiras nacionais prediletas, aliás, sem elas, o ISTEEL não tem razão de ser pois que são elas que precisam dos serviços do ISTEEL. São elas que recrutam e enviam estudantes. Há ideias de expandir a parceria nacional com organizações nacionais, empresários, governo e pessoas individuais. As organizações internacionais que mantêm parceria com o ISTEEL são a OCI- Europa, a GZB, a SOLE, a SIM, a FELM, a OCE, a AGA, a ICCO/Kerk in Actie, URCO, EMW, NetACT, Hilfe fur Bruder; Tearfund; SAM/SOLE; Cypressa Foundation, e Cornerstone Foundation. Estes são os parceiros mais importantes, para além destes há outros que actuam de forma pontual.

SWOT (FOFA)

Mapa de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA)

Mapa De Fofa – Forças, Fraquezas, Oportunidades E Ameaças

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ol style="list-style-type: none">1. Estruturas próprias suficientes (residências, salas, salas com meios informáticos...);2. Biblioteca equipada com bibliografia básica;3. Protecção física;4. Corpo docente, discente e administrativo qualificado;5. Parceiros nacionais/internacionais;6. Curso de: Teologia residencial e modular; curso bíblico básico: residencial e extensão; cursos gerais: inglês de informática;7. Existência de espaço para mais construções;8. Acesso a Internet;9. Cultura organizacional caracterizada por gestão regulada por actas, regulamento, regimento, manuais de procedimentos;10. Identidade cristã (prática da fé cristã);	<ol style="list-style-type: none">1. Fraco treinamento contínuo de professores;2. Fraco treinamento específico do pessoal administrativo;3. Fraca base de sustentabilidade;4. Débil apoio pelas igrejas;5. Em alguns casos até, há igrejas que emitem opiniões negativas sobre o ISTEEL;6. Fraca cooperação entre o ISTEEL e as igrejas;7. Propinas baixas;8. Certificado não reconhecido pelo governo;9. Insuficiente literatura presente em português;10. Falta disponibilidade de livros textos na escola;11. Finanças limitadas;12. Número limitado de estudantes;13. Fraca divulgação do ISTEEL ao nível

<ul style="list-style-type: none"> 11. Visão, missão e valores definidos; 12. Afiliação na ACTEA; 13. Experiência histórica – 30 anos; 14. Carácter interdenominacional; 15. Estudantes oriundos de vários pontos do país; 16. Página na Web; 17. Marcas e reputação do ISTEEL; 18. Qualidade de ensino elevada; 19. Educação integral 20. Escola conhecida nacional/internacional; 	<ul style="list-style-type: none"> do país; 14. Escassez de literatura contextualizada; 15. Poucos estudantes estudam em tempo integral; 16. Na Biblioteca faltam computadores, acesso a Internet, e um programa de gestão; 17. Insuficiente número de revista na biblioteca; 18. Tempo reduzido para uso da biblioteca; 19. Ausência de placas de identificação junto a via pública; 20. Pouca cooperação com outras instituições teológicas nacionais; 21. Poucos meios de transporte; 22. Falta de projectos geradores de rendimentos para professores, estudantes e a instituição;
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> 1. A necessidade de formação teológica por parte dos líderes das igrejas; 2. Livre circulação no país; 3. Existência da lei educacional que permite a expansão e descentralização da universidade pública e surgimento das universidades privadas; 4. Crescimento e disponibilidade das tecnologias de informação e comunicação; 5. Crescimento urbano; 6. Ambiente de pobreza social; 7. A existência da AFISTEL; 8. A existência de parcerias com instituições afins; 9. Existência de fóruns que visam atender as questões de: pobreza, injustiça catástrofes naturais, HIV-SIDA, cultura, assuntos religiosos... 10. Existência de igrejas associadas; 11. Existência de relações internacionais; 12. A existência de recursos locais disponíveis (aquisição de um campo agro pecuário,); 13. Existência de corpo docente de outras universidades habilitados para leccionar cadeiras gerais; 14. Existência de parcerias com 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Concorrência por causa da abertura de novos institutos bíblicos ao nível superior; 2. Falta de reconhecimento académico dos diplomas; 3. Entrada do islamismo no país; 4. Fragilidades da empresa de segurança que presta serviços no ISTEEL; 5. Falta de rigor nos critérios de selecção dos estudantes por haver poucas candidaturas; 6. Influência dos doares na política de gestão da escola; 7. Fraco acompanhamento e fraca contribuição financeira, apoio moral e espiritual aos estudantes pelas igrejas que os enviam; 8. Mudanças constantes das leis do país; 9. Difamação do ISTEEL por igrejas membros da AEA; 10. Concorrência com igrejas membros da AEA; 11. Acidentes de trabalho; 12. Proliferação de seitas religiosas; 13. Instabilidade social, económica, política financeira, nacional e

universidades cristãs em Brasil, Portugal e Moçambique;	<p>internacional;</p> <p>14. Roubo de bens;</p> <p>15. Divisões nas igrejas cristãs;</p> <p>16. O denominacionalismo, tribalismo, regionalismo, materialismo, consumismo;</p> <p>17. Conselho Geral ainda fraco para o exercício das suas tarefas e responsabilidades;</p> <p>18. Catástrofes naturais;</p> <p>19. Vírus e corrente elétrica instável;</p> <p>20. Poucas livrarias e livros superfaturados;</p> <p>21. Possibilidade de falência financeira;</p>
---------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Mapa De Gestão De Ameaças Ou Riscos

RISCOS/AMEAÇAS	MEDIDAS A SEREM TOMADAS
Concorrência com novos institutos bíblicos	Melhorar a qualidade de ensino de formação do ISTEEL
Falta de reconhecimento académico pelo Ministério do Ensino Superior	<p>Dar seguimento ao processo da busca do reconhecimento;</p> <p>Identificar uma universidade existente para filiar-se;</p>
Entrada do Islamismo em Angola	<p>Intensificar a evangelização para fortalecer a fé cristã;</p> <p>Formar líderes capazes de manter a chama do cristianismo;</p>
Existência de empresas de segurança que prestam serviços ao ISTEEL de fraca qualidade	Estabelecer os termos de referência para o processo de selecção
Critério de selecção das igrejas que enviam estudantes ao ISTEEL	<p>Estudar mecanismos de diálogo entre o ISTEEL e os líderes das igrejas que enviam estudantes ao ISTEEL.</p> <p>Determinar critérios de selecção dos estudantes e exigir as Igrejas compromisso com a sua parte.</p>
Doares podem influenciar negativamente na política de gestão e governação da escola e nos seus valores.	<p>Conhecer/estudar o perfil dos doadores antes de iniciar parcerias.</p> <p>Negociar com os doadores;</p> <p>Usar as doações com fidelidade.</p> <p>Recusar doações que perigam os valores do ISTEEL ou causam dominação.</p>
Fraco acompanhamento e fraca contribuição financeira, apoio moral	Continuar a despertar a responsabilidade das igrejas

e espiritual aos estudantes pelas igrejas que os enviam ao ISTEEL.	para com os seus estudantes.
As mudanças constantes das leis do país.	Estar a par das leis do país que afectam o funcionamento do ISTEEL. Filiar-se em redes de advocacia dentro do país. Actualizar o regimento, o regulamento, os currículos e manuais de procedimentos internos.
Difamação do ISTEEL pelas igrejas membros da AEA.	Procurar os focos e as razões desse comportamento e melhorar o relacionamento com a igreja; Fortalecer a associação dos formados do ISTEEL;
Acidentes de trabalho;	Prevenir com treinamentos preventivos e colocar instrumentos afins a disposição da escola: instrutores, colocação de pára-raios no perímetro do ISTEEL, colocar medicamentos para os primeiros socorros em caso de acidente e extintores de fogo.
Proliferação de seitas religiosas	Melhorar o estudo sobre religiões e seitas.
Instabilidade social, económica, política financeira, nacional e internacional;	Criar poupança financeira; Diversificar as fontes de receitas; Assegurar o ensino sobre o resgate de valores e princípios morais;
Roubo de bens;	Reforçar as medidas de segurança
Divisões nas igrejas cristãs;	Rever o ensino doutrinário; Fortificar os princípios de liderança;
O denominacionalismo, tribalismo, regionalismo, materialismo, consumismo;	Promover conferências que visam contrariar estes; Manifestar, declarar a verdadeira unidade cristã; Enfatizar a santidade
Fraqueza do Conselho Geral do ISTEEL no exercício das suas tarefas e responsabilidades;	Treinar o Conselho Geral para habilitá-lo a exercer bem as suas tarefas e responsabilidades.
Catástrofes naturais;	Manter a manutenção da vala de drenagem Criar um plano de segurança;
Risco de vírus, corrente eléctrica instável;	Promover/contratar técnicos para responder cuidarem desta área; Formar técnicos próprios para respectiva área; Criar cópias de reservas em lugar seguro
Escassez de Livrarias e superfacturação dos livros	Estabelecer parcerias com Editoras Brasileiras.
Falta de literatura contextualizada	Incentivar teólogos Angolanos a produzir e publicar literatura contextualizada;
Falência financeira.	Criar um fundo de contingência.

IMPACTO/SUCCESSO/AVALIAÇÃO

É difícil medir o impacto do trabalho, mas existem alguns indicadores de sucesso tais como, o facto de muitos formados assumirem papel de liderança senior nas suas denominações; a qualidade e o desempenho dos estudantes formados pela instituição em suas igrejas e comunidades; o impacto das conferências nacionais promovidas pelo ISTEEL, quer por parte da igreja ou da sociedade em geral; a procura de formação por parte de membros das mais diversas igrejas no país e não só. O principal ingrediente de sucesso no ISTEEL é a colaboração com as igrejas.

TREINAMENTO/DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA

O ISTEEL oferece curso superior em teologia e tem beneficiado de treinamentos de outras instituições principalmente da OCI – USA. A maior necessidade de treinamento é na área administrativa e financeira. Esta formação pode ser adquirida no país ou fora. Os professores formaram-se no Brasil, África do Sul, América e Gana/Inglaterra. No geral a formação é muito boa.

IMPRENSA ESCRITA E ELETRÓNICA

Usamos recursos bibliográficos impressos. Precisamos de ter computadores e sinal de internet para termos acesso a biblioteca virtual. Quer os recursos eletrónicos como impressos são-nos igualmente válidos.

FUTURO

Fortalecer a sustentabilidade financeira e institucional- até 2015	<ol style="list-style-type: none">1. Aumentar o número de estudantes2. Manter/aumentar o número de parceiros (Nacionais e internacionais) e melhorar a comunicação com eles3. Fortalecer o relacionamento com o ISPVIDA4. Incentivar as igrejas a melhorar o seu apoio ao ISTEEL;5. Melhorar a cooperação entre ISTEEL e as igrejas6. Aproveitar recursos e as condições disponíveis (terras, prédios, experiências, conhecimentos, políticas) para desenvolver actividades empreendedoras;7. Actualizar regularmente as propinas;8. Criar o Departamento de Comunicação e Mobilização de Recursos.
Aumentar o número de estudantes- até 2015	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar o Curso Modular empregando um coordenador e adequar a metodologias de ensino aos métodos do <i>blended course</i>;2. Visitar Igrejas e líderes;3. Criar um programa de bolsas
Aumentar o acervo bibliotecário- até 2015	<ol style="list-style-type: none">1. Angariar fundos para a rubrica Biblioteca;2. Estabelecer relacionamentos com editoras Brasileiras;3. Assinar Revistas Evangélicas (novas e renovar assinaturas antigas)
Criar condições de acesso a bibliotecas virtuais - até 2015	<ol style="list-style-type: none">1. Continuar com a aplicação do projecto dos ITs com a NetACT e a <i>Cornerstone</i> Foundation dos USA;2. Explorar os serviços da Angola Telecom com a fibra óptica;3. Adquirir programa de Biblioteca/Mediateca;

	4. Explorar os serviços que serão oferecidos pela Mediateca da Huíla
Incentivar teólogos angolanos a produzir e publicar artigos e livros- até 2015	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um fundo de bolsas de pesquisa e sabáticos; 2. Criar fundo de publicação de trabalhos de fim do curso e dissertações com qualidade e as comunicações feitas em conferências; 3. Criar uma revista do ISTEEL; 4. Criar um DIPC (Departamento de Investigação e Publicações Científicas); 5. Promover seminários sobre como escrever livros; 6. Aproveitar os esforços africanos na área de escrever e publicar obras; 7. Melhorar as actividades de pesquisas dos estudantes e professores
Melhorar a disponibilidade e acessibilidade da literatura teológica africana- até 2015	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seleccionar, traduzir e publicar as melhores obras africanas.
Continuar a esforçar-se para adquirir reconhecimento do diploma do ISTEEL pelo governo e pela ACTEA- até 2015	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar as possibilidades de convalidação com o ISPVIDA, a universidade Makienze, CETEM NATAL e outras possíveis instituições; 2. Manter os contactos com a ACTEA;
Melhorar a divulgação do ISTEEL dentro e fora do País - até 2015	<ol style="list-style-type: none"> 1. Actualizar o site do ISTEEL; 2. Erguer placas de identificação em lugares estratégicos; 3. Criar, produzir e publicar regularmente Jornal do ISTEEL; 4. Melhorar o relacionamento com a igreja; 5. Divulgar o ISTEEL usando Rádio e Televisão; conferências e fóruns teológicos; 6. Criar o Departamento de Comunicação e Mobilização de Recursos

PREPARAÇÃO DESTE RELATÓRIO:

1. Relatório preparado por Alberto Lucamba
2. Entrevista com Avelino Rafael
3. Regimento Interno do ISTEEL, Fevereiro 2012
4. Instituto Superior de Teologia Evangélica no Lubango: 32 Anos ao Serviço das Igrejas Evangélicas em Angola 1981-2013, José Lando Badukila
5. Plano Estratégico do Instituto Superior de Teologia Evangélica no Lubango 2012-2015

APÊNDICE

Mapa De Angola Com A Localização Das Actividades Do Istel

As actividades do ISTEEL são fundamentalmente desenvolvidas no Lubango (1981) e Luanda (2008) mas os estudantes e formados são provenientes/estão espalhados por 13 das 18 províncias. nomeadamente: Huíla, Namibe, Cunene, Kuando Kubango, Huambo, Bié, Moxico, Lunda norte, Zaire, Cabinda, Uíge e Benguela. o curso teológico por extensão opera em 7 províncias que são: Cunene, Huíla, Benguela, Huambo, Bié, Luanda e Moxico.

